PUBLICAÇÃO DA COMUNIDADE SANTA RITA DE CÁSSIA

COMUNIDADE



EM FOCO

O Sagrado e o Sublime na Vida e na Morte

esde que a fala e o pensamento se fizeram presentes na mente humana, questionar a Vida e seu significado passou a ser a grande angústia humana. De onde viemos, para onde vamos, o que somos, por quê o somos e outras questões nos conduziram às religiões, às seitas, às ciências, às filosofias, à política e a toda construção da organização humana na Terra. Mas, mesmo dotados de tanto saber, não temos acesso à questão da Morte. Nada sabemos dela, nada podemos sobre ela e, por mais que pensemos que ela acontece nos outros, para os outros, "a morte é nossa companhia mais íntima", segundo a fala sábia do xamã chiricáua (apache), e nós vivemos como se ela não existisse. Quando acontece próxima, ela nos surpreende, traz à tona sentimentos que nós nem imaginávamos que tivéssemos, como a raiva, o medo, a dúvida

sobre as religiões e a fé, nos desarma e desmonta nossas defesas mais nobres e mais fortes. Mas, por incrível que possa parecer, é na Morte que a Vida se faz ter sentido. É na Morte e pela Mor-

te que nos descobrimos parte da Vida; que descobrimos o "quantum" de amor que temos, a qualidade de nossa afetividade ou mesmo a ausência dela. E é na Morte que nosso psiquismo realiza um dos mecanismos

mais belos e sagrados que a mente pode produzir, que é a "condução do Luto", a sublimação da perda, a sublimação da Morte. Esse mecanismo, sagrado, belo e doloroso, se dá inicialmente pela "raiva da perda", a "raiva de Deus

e dos homens", a culpa de não poder (impotência) ter detido a morte (seja pela doença, acidente, etc), o medo de que outras mortes aconteçam, a tristeza e, enfim, depois de um tempo, a doce

dor da saudade.
Uma sociedade
saudável e sadia
precisa oferecer
a seus membros
(crianças, adolescentes e adultos) a chance de
que eles façam
o Luto, que se
dá pelo choro,
pelo grito, pela
raiva. Quando
essas manifesta-

ções são interrompidas ou criticadas (ou medicadas), o luto fica impedido e, assim sendo, o sujeito vai desenvolver um estado "doente", que é a ausência do luto, que vamos chamar aqui de Melancolia, um estado mórbido

(próximo da morte) onde os sentimentos saudáveis frente à perda são reprimidos e anestesiados, podendo, num futuro próximo, ser transformados em "somatoses", doenças do corpo oriundas do psiquismo, ou mesmo as depressões. Finados é um dia culturalmente destinado a esse Luto e devemos incentivar as pessoas a se lembrarem de seus mortos, de suas perdas, como o fazemos com Cristo toda Sextafeira Santa, permitindo que elas chorem, lembrem de fatos, cenas, vejam fotos e filmes. Passar pelo "sagrado" do Luto é aprender sobre a vida, e é também aprender sobre o Sublime, sobre o que nos acontece nesse "vazio" da ausência do outro, querido que se foi. È uma lição sobre o Amor, que nada mais é a união do "apego com o medo da perda".

Artigo de Ivan R. Capelatto, que é psicólogo e psicoterapeuta.

Dia da Saudade Flamboyant e Aléias

"Finados é um dia

culturalmente destinado

a esse Luto e devemos

incentivar as pessoas a se

lembrarem de seus mortos,

como o fazemos com Cristo

toda Sexta-feira Santa"

Finados 2010 - Programação Especial e Gratuita
CEMITÉRIOS PARQUE DAS ALÉIAS E FLAMBOYANT
Dia 2 de novembro, das 7 às 17h. Saiba mais na pág. 3

Parabéns ao nosso Jornal!

stamos muito felizes. O Jornal Comunidade em

Foco completa um ano e segue cumprindo o objetivo para o qual foi criado: mostrar as atividades desenvolvidas nos dois cemitérios que administramos – Cemitério Parque das Aléias e Flamboyant – e que são considerados "modelo" em toda nossa região, apresentar os resultados dos trabalhos que a Comunidade Religiosa Santa Rita de Cássia vem desenvolvendo nas Creches Santa Rita e no CEAC (Projeto Cultura e Arte na Comunidade, na Vila Brandina), além de informar sobre as ações desenvolvidas na Paróquia Santa Rita de Cássia, que fica na Nova Campinas. Levar a toda população palavras de fé, amor, esperança, espiritualidade faz parte da nossa missão. E isso sempre está inserido em nosso contexto. E para continuarmos cumprindo nossa tarefa com competência pedimos sempre a benção de Deus e a graça de Santa Rita de Cássia, para que ilumine nosso caminho. Nesta edição especial do Dia de Finados, proponho uma reflexão: "se o grão de trigo não morrer permanece só. Porém se morrer produz muito fruto" (Cf. Jo 12,24). Toda semente lançada ao solo, morre e produz fruto. Nesse texto, Jesus compara o valor de sua própria vida à doação que faz de si mesmo. Jesus passa por dentro da morte para superá-la e doála aos outros. Jesus ressuscita, gerando novos frutos.

Boa leitura!

Monsenhor Fernando de Godoy Moreira, presidente da Comunidade Religiosa Santa Rita de Cássia

Capela do Flamboyant está reformada

Missa de reinauguração acontecerá dia 1º de novembro e será celebrada por Dom Bruno Gamberini

omo parte da programa-"ção do feriado de Finados, a Comunidade Santa Rita de Cássia realizará a missa para reinauguração da Capela do Cemitério Flamboyant, no dia 1º de novembro, segunda-feira, às 8h30. O Arcebispo de Campinas, Dom Bruno Gamberini, é quem irá celebrar a missa. Aproveitando a estrutura já existente do local, a capela do Cemitério foi amplamente reformada, recebeu um tratamento acústico especial, iluminação e climatização. A arquitetura não foi alterada do

projeto original, concebido há mais de 40 anos, mas foi modernizada. O novo projeto teve o objetivo de reiterar aos visitantes um ambiente calmo, onde é possível - através das paredes de vidro - contemplarem a natureza. "As paredes permitem que o verde invada o interior da capela e traga consigo um clima reconfortante", diz o arquiteto Gilberto Pascoal, responsável pelo projeto. A partir da reinauguração, a capela passa a ter o nome de "Capela de Todos os Santos". Todos estão convidados para o evento!



Capela de Todos os Santos

Reinauguração: dia 1º de novembro, às 8h30. Missa com Arcebispo de Campinas, Dom Bruno Gamberini

Comunidade pede atenção com o gramado dos Cemitérios

ão chamados de cemitérios parques aqueles localizados em lugares abertos, com plantações de árvores, jazigos organizados diretamente no chão de gramas e sem demarcações visíveis para separá-los. Por serem neste estilo, os Cemitérios administrados pela Comunidade Religiosa Santa Rita de Cássia, Aléias e Flamboyant, possuem esse conceito. Não se permite, portanto, nenhuma construção, depósito de vasos ou flores e escavações destinadas ao plantio. Apenas placas de identificação padronizadas sobre os túmulos. Isso possibilita uma paisagem agradável, com uma bela natureza, o que diferencia o conceito parque dos cemitérios tradicionais. "Para manter os cemitérios com características de parques é preciso conscientização de fun-

cionários, cessionários, familiares e visitantes em respeitar as regras dos gramados. Não se trata de impedir manifestações individuais de luto e de culto, mas de manter a concepção e as características do cemitério, bem como fazer cumprir o regulamento interno", diz o advogado da Comunidade, Luís Eduardo Vidotto de Andrade. Um gramado possui características especiais que devem ser respeitadas para que permaneça sempre vivo. Flávia Rodrigues Alves, engenheira agrônoma da Greenleaf Gramados, consultora da Comunidade Santa Rita, dá uma orientação técnica: "Gramado é uma cultura perene que depende da variação dos fatores ambientais ou climáticos e cada estação do ano tem sua particularidade. Isso acaba refletindo no crescimento vegetativo, na ocorrência de doenças, pragas e plantas invasoras e, consequentemente, na manutenção do gramado". Com a assessoria da Greenleaf, a Comunidade Santa Rita cuida para que os gramados permaneçam sempre saudáveis, mas ressalta a importância da compreensão e da colaboração de todos os frenquentadores para manter as características dos Cemitérios e, assim, a sua beleza.



Dia de Finados. Dia da Saudade

"... sentiremos saudades de todas as conversas jogadas fora, dos sonhos que tivemos, dos tantos risos e momentos que compartilhamos." "Saudade", de Fernando Pessoa

de novembro é a data oficial para homenagear-mos a lembrança daqueles que partiram e a escolha desta data está relacionada com a sua véspera, Dia de Todos os Santos. A origem do Dia de Finados remonta aos primeiros séculos, quando os cristãos já visitavam os túmulos para reverenciar e rezar por seus mártires, muitos deles homens e mulheres anônimos com vidas guiadas pelas palavras de Cristo. No séc. V instituiu-se o dia para os mortos, estendendo as homenagens para todos os falecidos e não mais apenas para os que tivessem vivido em santidade. Hoje o "dia da saudade" é cada vez mais celebrado. Os cemitérios, lugar da falta, se preparam, criam e oferecem um ambiente propício e inspirador para as preces, reflexões e os sentimentos que conectam pessoas e relações. Há tradições diversas para a celebração de Finados em diferentes etnias e culturas, algumas realizam festas animadas, com fartura de comidas e bebidas incrementando as homenagens e recordações. No México, a celebração começa em 1º de novembro e se estende para o dia seguinte uma das festas mais animadas do calendário do país, com música e gastronomia exclusivas, num evento

declarado como Patrimônio da Humanidade pela UNES-CO. É com esta concepção que os Cemitérios Parque das Aléias e Flamboyant têm promovido o Dia de Finados nos últimos anos e repete uma programação especial e com novidades para receber o público no próximo dia 02. "As atividades são gratuitas e carinhosamente pensadas para o melhor acolhimento e bem estar dos que vierem prestar sua homenagem", diz a psicóloga da Comunidade Santa Rita, Silvana Caetano. No Flamboyant e Aléias, Finados muda a rotina, mobiliza todos os colaboradores e envolve parceiros, que somam atenção e esforços para a data de maior público no ano, 20 mil pessoas. Diversos pontos de atendimento aos cessionários e visitantes são disponibilizados e funcionários empenham-se em atividades extras para que a estada no dia consagrado das homenagens seja a mais agradável possível. "Trabalhamos para incluir uma boa recordação na memória das pessoas que recebemos porque sabemos que assim vamos contribuir para que o seu luto evolua para uma saudade doce, sadia, e para que eles se sintam cada vez mais confortáveis para as homenagens", ressalta Silvana.

Dia da Saudade Flamboyant e Aléias

Finados 2010 Programação Especial e Gratuita

• Missas na Capela de Todos os Santos, no Flamboyant:

7h - Pe. Emerson Almeida Amaral 8h30 - Pe.Wilson Enéas Maximiano 10h30 - Pe. Rodrigo Catini Flaibam 14h - Pe. José Siqueira Barbosa 16h - Pe. Vicente PauloMoretti Guedes

- Exposição de Artes da Escola para Jovens e Adultos Arte e Cidadania a partir de rolos de papelão e tampas de pizza. Parceria com Projeto "Desenrola Brasil" e Fumec
- Oficina de Brinquedos Reciclados

Brinquedos e brincadeiras para todas as idades. Parceria com EcoBrinquedoteca do Parque Ecológico da Profa. Zamira

• Quick Massage Sessões rápidas de massagem relaxante

- Cantinho das Homenagens Mensagens em balões de gás hélio. Soltura às 16h30
- Ouartetos de Cordas Música ao vivo com ArcoBaleno Musical
- Algodão doce, pipoca e monitores para escultura de balões



Cerimônia esperada: balões brancos em homenagem aos que já se foram

Eventos ajudam a arrecadar fundos

Ao longo dos anos, eventos organizados pelas Creches Santa Rita de Cássia vêm conseguindo verbas para melhorias, além de proporcionar lazer e diversão aos convidados

empre com o objetivo maior de arrecadar fundos para benfeitorias, seja na infraestrutura ou nos serviços prestados, as Creches Santa Rita de Cássia vêm, ao longo dos anos, desenvolvendo variados eventos temáticos. "Conseguimos arrecadar verbas importantes para as melhorias necessárias e, além disso, proporcionamos às pessoas momentos de descontração e alegria, pois são ótimas oportunidades para encontrar amigos, conversar, ao mesmo tempo em que ajudam nossa entidade", diz o presidente das Creches, José Vasconcelos Cunha. Em 2006, foi realizada a primeira Bacalhoada, no salão social das Creches. Em 2008, com o aumento significativo de público, a já famosa Bacalhoada foi transferida para o Tênis Clube, onde foi realizada também no ano de 2009. Em pleno inverno, há o festival de Queijos e Vinhos. Este surgiu em 2007, e desde o início é feito no Tênis Clube. Além da degustação, um jantar dançante e bingo são proporcionados às pessoas que participam. "Os convidados gostam bastante que os eventos tenham algo além da parte gastronômica", afirma Ruth de Almeida Coelho, coordenadora e assistente social das Creches. Ruth lembra também das feijoadas que eram elaboradas na cozinha das Creches e vendidas para quem quisesse levar para casa.

E, desde 2007, as Creches fazem sua Festa Julina, sempre abertas ao público. "Em todos estes eventos, há ajuda de patrocinadores. Os fundos arrecadados são destinados às despesas das Creches e ajudam a proporcionar festas internas para as crianças, como por exemplo, festa de Natal, Páscoa, Dia das Crianças", explica Ruth. A próxima festa é bastante aguardada e já tem data marcada: a Bacalhoada. Sob coordenação de Pedrinho Palmito (que também esteve à frente das panelas nas edições anteriores), a Bacalhoada deste ano será realizada no dia 19 de novembro, na Sociedade Hípica de Campinas. O custo do convite é de R\$ 100 por pessoa, com vinho importado, cerveja, refrigerante, água e sobremesa incluídos, além de muita música para os convidados dançarem bastante. Reserve já seu convite, na secretaria das Creches ou na Igreja Santa Rita de Cássia.

Bacalhoada Pedrinho Palmito

Data: 19 de novembro, a partir das 20h30 Local: Hípica Música: Banda Sexto Sentido Convites: R\$ 100,00 Informaçõe: (19) 3252.6531 *Renda revertida para as Creches Santa Rita de Cássia



Creches Santa Rita de Cássia Rua Helena Steinberg, 1411 – Nova Campinas Tel. (19) 3252.6531

Passeio educativo

Visita ao Bosque Jequitibás e Zôo de Americana fizeram parte das comemorações pelo Dia das Crianças

m comemoração ao Dia das Crianças, as Creches Santa Rita de Cássia levaram os pequenos - dos Berçários I e II - para um passeio educativo no Bosque Jequitibás, realizado dia 27 de setembro. As crianças passaram um dia inteiro na companhia da natureza e dos animais, entre os quais muitas delas nunca havia visto pessoalmente. No dia 14 de outubro, as crianças do Infantil I, II e III puderam conhecer o Zoológico de Americana, complementando

o "Projeto Natureza", realizado nas Creches. "Ambos os passeios proporcionaram desenvolvimento na linguagem, no entretenimento, na autonomia e no respeito à natureza. As crianças ficaram muito motivadas a continuar aprendendo sobre os animais. Além disso, elas puderam associar as disciplinas pedagógicas com o meio ambiente, facilitando assim o aprendizado", afirmou a pedagoga responsável pelas Creches, Márcia Tereza Pierin de Morais.



Destaque

Creches Santa Rita no Correio Popular

o dia 15 de setembro, a página A12 do jornal Correio Popular foi inteira destinada ao trabalho das Creches Santa Rita de Cássia. O repórter Fabiano Ormaneze esteve nas Creches e pode ver de perto e ao vivo as ações desenvolvidas na entidade. O resultado da visita foi uma reportagem sensível e que corresponde fielmente à realidade, sob o título "Cidadania aos primeiros passos". A matéria foi publicada na página do Projeto Cidadão, uma iniciativa do grupo RAC (que publica o jornal Correio Popular) em parceria com a

CPFL energia e que premia anualmente as entidades que mais se destacam em Campinas. Assim, as Creches são candidatas ao prêmio, cujos vencedores serão divulgados no final do ano. Boa sorte às Creches Santa Rita!



Monsenhor Fernando se recupera a cada dia

stou melhorando a cada dia, graças à Deus", disse Monsenhor Fernando de Godoy Moreira, presidente da Comunidade Religiosa Santa Rita de Cássia. O Monsenhor sofreu um AVC (acidente vascular cerebral, também chamado de derrame), durante uma visita que fez à Espanha, em julho, e teve que retornar às pressas

para o Brasil, deixando os paroquianos apreensivos. Agora, passados três meses, Monsenhor diz que seu estado de saúde está muito bom. Ele já voltou a celebrar as missas aos domingos na Igreja Santa Rita de Cássia, da qual é pároco. "Em breve vou retornar às celebrações diárias", avisa ele, sempre otimista. Estamos torcendo pela sua total recuperação, Monsenhor!



Cena do filme "Colegas" é gravada no Flamboyant

ma das cenas do filme "Colegas", longa-metragem nacional, foi gravada no Cemitério Parque Flamboyant. Após visitar as dependências do Cemitério, a produção do filme ficou encantada com a paisagem e solicitou à administração da Comunidade Santa Rita de Cássia a autorização para filmar no campo santo, pois era o cenário perfeito para ilustrar a sequência do enterro do pai de um dos protagonistas. A cena foi gravada no dia 5 de agosto, foi bem organizada e não atrapalhou a rotina do

Cemitério. O filme narra a história de três colegas portadores de Síndrome de Down, Stalone, Aninha e Márcio, que se comunicam basicamente por meio de frases célebres de cinema. Um dia, resolvem fugir em busca de seus sonhos e acabam se envolvendo em diversas aventuras e confusões como se a vida fosse uma eterna brincadeira. O elenco envolve atores como Lima Duarte e Juliana Didone. O lançamento do filme, no circuito comercial, está previsto para janeiro de 2011.



Saúde e Qualidade de Vida são temas de palestras

s Cemitérios Parque das Aléias e Flamboyant receberam, no dia 14 de julho, dentro do Ciclo de palestras de prevenção em saúde e qualidade de vida, o palestrante Luiz Car-

los Rossini, que falou sobre "Reflexões Sobre Prevenção e Qualidade de Vida em Família". Rossini contou suas experiências principalmente com famílias e estudantes no tratamento e recuperação de

dependentes de droga. Cerca de 70 pessoas assistiram à palestra. O CEAC (Projeto Cultura e Arte na Comunidade) também recebeu a palestra. Atualmente, Rossini é vice-presidente da Associa-

ção Terapêutica Cristã e contribui com o programa semanal de televisão, "Sobriedade Sim", na TV Século XXI. Foi Presidente do Conselho Municipal de Entorpecentes e vereador em Campinas.

Diretoria da Comunidade tem dois novos diretores

m assembleia geral realizada no dia 10 de setembro foram eleitos dois novos diretores para colaborar com a Comunidade Religiosa Santa Rita de Cássia. São eles: o Padre Marcos Adriano Pau-

lino, como Primeiro Vice-Presidente, e o Cônego Jerônymo Antônio Furian, para o cargo de Segundo Secretário. Atualmente, a Comunidade Santa Rita conta com seis membros na Diretoria.

No ritmo da dança

s amigos Hugo Guimarães Silva e Thiago Gonçalves são considerados exemplos no Projeto CEAC (Cultura e Arte na Comunidade), mantido pela Comunidade Religiosa Santa Rita de Cássia, na Vila Brandina. Cada um com um gosto diferente. Hugo é apaixonado por dança, especialmente sapateado. Desde que entrou no Projeto, em fevereiro deste ano, Hugo deixou claro sua preferência quando decidiu fazer parte desta modalidade junto com as outras três que pratica: capoeira, hip hop e violão. Com apenas 7 anos, Hugo pensa no futuro. Quer seguir a carreira de dançarino e quem sabe um dia, virar um grande sapateador: "Quero dançar por muito tempo", afirma o garoto. A mãe de Hugo, Rose Alves, dá total apoio ao filho "Eu acho ótimo ele pensar em querer ser artista. O pai é cantor, então

exemplos na família ele tem", conta a mãe. Para seu professor, Samuel Falz, ele é um exemplo "Ele é um aluno muito esforçado e concentrado, acho que esses são seus segredos". Como tudo na vida tem sua recompensa, Hugo vai ganhar uma bolsa na escola especializada para estudar sapateado em que Samuel também dá aulas. Já Thiago, de 7 anos, preferiu outro tipo de dança: o hip hop. Influenciado pelo cantor Michael Jackson, ele escolheu o estilo street dance para conhecer um pouco mais sobre o astro pop: "Escolhi hip hop porque quero dançar igual ao Michael Jackson", comenta o garoto. A admiração chega a ser extrema e Thiago fez uma apresentação solo do ídolo no festival de encerramento do ano passado do CEAC. Ambos os participantes do Projeto, além de serem exemplos dentro do CEAC, são também na esco-



Thiago e Hugo, ambos de 7 anos: apaixonados pela dança

la. Com ótimas notas, Hugo e Thiago são as alegrias dos pais. Para a assistente social que integra a equipe do projeto, Daniela Sanseverino, a família e a dança contribuem muito para o fator educacional: "Tanto Hugo como Thiago têm ótimas notas e são exemplos aqui no CEAC. Um dos fatores que ajuda para que isso ocorra é a família sempre presente", afirma Daniela.

Casa de Cultura e Arte na Comunidade (CEAC)

Rua Érico Veríssimo, 194 – Vila Brandina Tel. (19) 3255.1144

Hugo na Globo

A EPTV, afiliada da TV Globo em Campinas, fez uma reportagem com o Hugo para o especial do Dia das Crianças da emissora. Encantada com a história do menino, o jornalista gravou um perfil sobre Hugo e mostrou um pouco da sua aula de sapateado, que acontece às terças e quintas no CEAC. Parabéns, Hugo!

CEAC tem apresentação de fim de ano

No próximo dia 20 de novembro será realizada a apresentação em comemoração ao fim de ano do CEAC. Sob o tema "A Bela e a Fera", todas as oficinas do projeto — balé, teatro, sapateado, hip hop, percussão, capoeira e violão - vão mostrar suas habilidades adaptadas à cenas do musical. O local da apresentação ainda será definido e todos os participantes serão avisados, para que convidem as suas famílias.



"Voluntário não pode ser aquele que tem tempo sobrando. Tem que ter vontade"

Aos 76 anos, professora de categuese, Maria Lúcia, conta sua trajetória de vida como voluntária

rabalho voluntário parece fácil a olhares leigos. Não para Maria Lúcia de Azevedo Godoy, que realiza inúmeras tarefas por livre e espontânea vontade. Educadora, aos 76 anos de idade, Maria Lúcia transmite um pouco de sua sabedoria religiosa às crianças das Creches Santa Rita de Cássia. Natural da capital, mudou-se para Campinas em 1961, para o bairro Nova Campinas, onde conheceu o trabalho da Fundação Feac (Federação das Entidades Assistenciais de Campinas). Sempre muito apaixonada por artes, lá pode desenvolver atividades como bordado e pintura O então pároco da Igreja Santa Rita, Pe. Francisco de Assis Almeida, o Padre Chiquinho, foi quem a convidou para ocupar o cargo de presidente das Creches, função que ocupou com mui-



to amor e carinho. Mais tarde, conheceu o Padre José Júlio, da Igreja de São Pedro Apóstolo, que a convidou para visitar favelas, onde pode conhecer um pouco da realidade da região e suas necessidades. Participou também da reforma da Creche Semente da Vida, no Flamboyant. A reforma foi apelidada de "Decoragem"

(decoração e coragem), o que a professora considerou um dos maiores desafios impostos em sua vida. "Quem pratica o trabalho voluntário não pode



pensar no que vai ganhar com isso. É agir com o coração e se capacitar. Voluntário não pode ser aquele que tem tempo sobrando. Tem que ter vontade", afirma Maria Lúcia, colocando em prática o que aprendeu durante a vida, na escola católica em que estudou na juventude e em cursos que frequentou enquanto morou em São Paulo. Hoje a voluntária prefere lecionar catequese aos pequenos e planeja retomar suas atividades em cerâmica durante as horas vagas. Maria Lúcia é viúva e tem três filhas que apóiam e seguem o exemplo da mãe.



"Quem pratica o trabalho voluntário não pode pensar no que vai ganhar com isso. É agir com o coração e se capacitar"

COMUNIDADE EM FOCO.

Jornal da Comunidade Religiosa Santa Rita de Cássia

- Monsenhor Fernando de Godoy Moreira José de Vasconcelos Cunha
- Padre Marcos Adriano Paulino 1º vice-presidente.
- Antonio Celso de Moraes 2º vice-presidente.
- diretor administrativo financeiro.
- Osvaldo Aldo Hermógenes
- Cônego Jerônymo Antônio Furian 2º secretário.

Coordenação do Comunidade em Foco: José de Vasconcelos Cunha, Antonio Marchini, Silvana Caetano

Jornalismo: Newslink Raquel Mattos - Mtb 26.865 Estagiárias: Milena Acedo e Renata Cunha

Design Gráfico: Charles de Souza Leite Lucas Andrade

Arquivo da Comunidade

Alameda dos Flamboyants, s/nº Jardim das Palmeiras • CEP: 13101-767 • Campinas-SP • Tel. (19) 3251.7618 • www.comunidadesantarita.com.br

EXPEDIENTE